

PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES FACE À IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO DOS PAIS NA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS

João Prego, ISPA- Instituto Universitário, pregeny@iol.pt

Lourdes Mata, ISPA- Instituto Universitário / UIPCDE, lmata@ispa.pt

RESUMO: Este trabalho teve como objecto de estudo as percepções dos professores do 1º Ciclo do Ensino Básico face à importância do envolvimento dos pais no sucesso escolar dos alunos.

Participaram 65 professores do 1º ciclo de algumas escolas da região de Lisboa, dos quais 13 eram do sexo masculino e 52 do sexo feminino. Os professores foram questionados sobre a importância do envolvimento parental no sucesso dos alunos e sobre o envolvimento dos pais dos bons alunos e dos pais dos alunos mais fracos.

O instrumento utilizado media três dimensões do envolvimento de acordo com o referido na literatura: 1)- o envolvimento dos pais na escola, 2)- o envolvimento dos pais em casa e 3)- a comunicação dos pais com os professores.

Os resultados mostram que os professores atribuem importância ao envolvimento dos pais no sucesso escolar dos filhos, no entanto, dão mais importância ao envolvimento dos pais em casa e na comunicação do que o envolvimento dos pais na escola. Por outro lado, os resultados indicam que os professores percebem os pais dos bons alunos como mais envolvidos na vida académica do que os pais dos alunos fracos.

Palavras-chaves: percepções dos professores; envolvimento dos pais

Introdução

Está longe o tempo em que o envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos se considerava dispensável. Segundo Ducle (2006), o êxito escolar de um aluno depende, em grande parte, da participação activa dos pais. Não obstante a importância do envolvimento da família no sucesso dos alunos, muitos pais não se envolvem. Segundo Marques (1994), para alguns, falta a habilidade e tempo para ajudar os filhos e para outros, falta o interesse.

Visto que os professores são os profissionais que mais tempo estão em contacto com os alunos e medeiam a relação escola-família e ainda porque as suas percepções e expectativas sobre o envolvimento da família na vida académica dos alunos, tanto podem promover como inibir o envolvimento dos mesmos, torna-se importante o estudo sobre as percepções dos professores face ao envolvimento dos pais dos alunos.

Envolvimento da família na vida dos alunos

Cada vez mais se verificam diversas e rápidas transformações no seio da família. Por exemplo, hoje existem muitas famílias em que o pai e/ou a mãe trabalham fora de casa. Estas

mudanças, podem dificultar o envolvimento da família na vida escolar dos filhos. Para Morgado (2004), grande parte das famílias hoje, viu alterados os seus modelos de funcionamento e as suas condições de vida originando uma menor quantidade de tempo para os filhos. Apesar disso, a família continua importante para o desenvolvimento do indivíduo, pois satisfaz as necessidades mais elementares da criança protegendo-a contra os ataques do exterior, facilitando-lhe o desenvolvimento coerente e estável (Oliveira, 2002). A família é assim, o primeiro ambiente onde o indivíduo desperta como pessoa e o espaço educativo por excelência (Bernardes, 2004). Contudo, para além deste tipo de papéis, são inúmeros os trabalhos que analisam e procuram caracterizar a forma como as famílias se envolvem nas diferentes fases do desenvolvimento dos filhos, tanto em momentos e actividades mais informais, como no processo de escolarização dos mesmos (e.g. Eccles & Harold, 1996; Rodrigo & Palácios, 1998). Assim, a caracterização do envolvimento parental envolve um conjunto alargado de comportamentos e atitudes dos pais, para proporcionarem recursos educativos de modo a apoiarem o desenvolvimento e aprendizagem dos filhos (Grolnick & Slowiaczek, 1994). Neste envolvimento, os actores são diversos, estabelecendo entre si relações, trocas, interacções, mas também com as instituições e contextos que fazem parte das suas vidas.

Ao nível do processo de ensino/aprendizagem, vários estudos mostram que as crianças cujos pais se envolvem no estudo tendem a ter mais sucesso escolar do que as crianças cujos pais se envolvem pouco (Hohmann & Weikart, 2009; Hoover-Dempsey & Sandler 1995; Sheldon & Epstein, 2005).

O envolvimento parental é um constructo que envolve diversos comportamentos e atitudes e é influenciado por factores socioculturais, económicos, étnicos, estruturas familiares, a idade, o género, escolaridade dos pais e envolve também o desempenho dos próprios alunos (Grolnick et al 1997; Pereira et. al, 2003).

Segundo Rivera e Milicic (2006), o envolvimento dos pais na vida académica das crianças, é a participação activa dos pais no processo de aprendizagem dos filhos em casa e na escola. Para Grolnick e Slowiaczek (1994) o envolvimento dos pais significa também as atitudes, percepções e expectativas dos pais sobre a escola e o seu papel de transmitir aos filhos o gosto pela aprendizagem.

Por envolvimento dos pais em casa, entendem-se as actividades de aprendizagens dos alunos que os pais desenvolvem em casa (McBride et al, 2009), por exemplo, o feedback dos pais às leituras das crianças; ler com e para as crianças; visitar as bibliotecas, livrarias, museus ou assistir com as crianças a eventos que promovam a aprendizagem, orientar e monitorizar os trabalhos, etc.

O envolvimento dos pais na escola, refere-se à participação dos pais em actividades/eventos promovidos pela escola, por exemplo, os pais certificarem-se de que os filhos estão sempre na escola, que são assíduos e cumprem os horários; os pais participarem nas reuniões e nas actividades promovidas pela escola; os pais auxiliarem os professores nos eventos da escola e participarem na Associação de pais e nas decisões importantes da escola e ser voluntários, etc.

Por comunicação dos pais com os professores, compreende-se o contacto dos pais com os professores para prestarem e receberem informações sobre o processo de ensino/aprendizagem dos filhos.

O trabalho de Epstein e colaboradores (Epstein, Coats, Salinas, Sanders & Simon, 1997; Sheldon & Epstein, 2002) tem-se debruçado sobre as vantagens do envolvimento parental, procurando caracterizar diferentes modalidades de envolvimento dos pais na escolaridade dos filhos. Estas modalidades, são variadas contemplando não só a comunicação com a escola (e.g. telefonemas, recados, conversas), mas também momentos mais

estruturados de acompanhamento nas tarefas escolares, participação em actividades na escola ou mesmo actividades de voluntariado na escola.

O envolvimento familiar e o sucesso escolar dos alunos

Muitos trabalhos procuram realçar as vantagens do envolvimento parental, aparecendo este associado não só a melhores resultados escolares mas também à diminuição de comportamentos disruptivos e do absentismo escolar, e a atitudes mais positivas face à escola (Eccles & Harold, 1996; Sheldon & Epstein, 2002). Sem dúvida, os factores como a pobreza, as famílias disfuncionais, a ocupação profissional e o nível académico baixo dos pais, podem funcionar como factores inibidores do envolvimento das famílias na vida académica dos alunos. No entanto, muitos estudos como o de Clark (1983, cit. por Santomé, 2006), mostram que as características sociodemográficas das famílias não são tão significativas no prognóstico e explicação do rendimento escolar dos alunos como os hábitos, apoios e o afecto das famílias com os seus filhos.

As percepções dos professores face ao envolvimento dos pais

Alguns estudos (Cankar, Deutsch & Kolar, 2009; Sheldon & Epstein, 2005) mostram que os professores atribuem importância ao envolvimento das famílias no sucesso escolar dos alunos.

Quanto à relação escola-família, o estudo de Cankar, Deutsch e Kolar (2009) e de Deplanty, Coulter-Kern e Duchane (2007), mostram que tanto os professores como os pais consideram importante a cooperação dos professores com os pais para o sucesso escolar dos alunos. Embora os professores percepcionem o envolvimento dos pais como importante na vida académica dos alunos, é o envolvimento dos pais em casa e na comunicação com os professores, apontado pelos professores como sendo mais importante para o sucesso escolar

dos alunos do que o envolvimento dos pais na escola (Carrascal & Rotela, 2009; DePlanty, Coulter-Kern & Duchane, 2007; Deslandes & Rousseau, 2007; Epstein & Sanders, 2002;). Segundo Cankar, Deutsch e Kolar (2009), esta limitação deve-se ao facto de os professores duvidarem das boas intenções dos pais em assistirem às aulas.

Os factores como, as experiências que os professores tiveram na infância acerca do envolvimento da família, a cultura da escola, sua prática profissional e as suas expectativas acerca do envolvimento das famílias das crianças entre outros, podem influenciar a forma como os professores percebem o envolvimento dos pais (Deslandes & Rousseau, 2007; Souto-Manning & Swick, 2006)

Problemática e Hipóteses

O presente trabalho pretende estudar as percepções dos professores face à importância do envolvimento das famílias no sucesso dos alunos e face ao envolvimento dos pais dos bons e dos fracos alunos. Procura-se também caracterizar e compreender o tipo de envolvimento mais valorizado pelos professores.

Para o estudo foi colocada a hipótese: “ *Os professores atribuem importância ao envolvimento da família no sucesso escolar dos alunos*”, hipótese apoiada pelos estudos que demonstram que os professores reconhecem a importância do envolvimento dos pais no sucesso académico dos filhos (Cankar, Deutsch & Kolar, 2009; Carrascal & Rotela, 2009; DePlanty, Coulter-Kern & Duchane 2007; Sheldon & Epstein, 2005).

Para verificarmos se os professores percebem o envolvimento dos pais dos bons alunos e os pais dos alunos fracos de modo diferente, colocamos a questão: “*Será que os professores percebem os pais dos bons alunos como mais envolvidos na vida académica dos filhos do que os pais dos alunos fracos?*”

Método

Participantes

Participaram no estudo 65 professores do 1º Ciclo do Ensino Básico de algumas escolas da região de Lisboa. Destes, 13 são do sexo masculino e 52 do sexo feminino; 60% licenciados, 50% exercem a sua profissão entre 1 a 10 anos, 40% com mais de 40 anos de idade e a maioria (30,2%) leccionam o 4º ano. Os participantes foram seleccionados aleatoriamente.

Aos professores foi pedidos que manifestassem a sua opinião, respondendo a um questionário, quanto à importância do envolvimento dos pais no sucesso dos alunos em casa e quanto ao envolvimento dos pais dos bons e dos alunos fracos.

Instrumentos

Para o estudo, foi utilizado o ***Questionário das Percepções dos Professores face à Importância do Envolvimento dos Pais na Vida Escolar dos alunos***, construído a partir da revisão bibliográfica sobre o envolvimento dos pais na vida académica dos pais e sobre as percepções dos professores face ao envolvimento dos pais, e ainda a partir dos questionários: *Questionário de Envolvimento Parental na Escola-QEPE-VP*r (Pereira, Canavarro, Cardoso & Mendonça, 2003) e Family Involvement Questionnaire-FIQ, (Fantuzzo, Tighe & Childs, 2000).

O Instrumento ficou organizado em três partes sendo a primeira sobre as percepções dos professores face à importância do envolvimento dos pais, a segunda sobre as percepções dos professores face ao envolvimento dos pais dos bons alunos e a última parte sobre os pais dos alunos fracos. Em cada uma destas componentes do instrumento foram considerados três tipos diferentes de envolvimento: o envolvimento dos pais em casa; na escola e na comunicação dos pais com os professores. A escala de resposta foi tipo Likert de 5 pontos.

Resultados

Importância do envolvimento dos pais

As médias obtidas sobre as percepções dos professores face à importância do envolvimento dos pais no sucesso escolar dos alunos, estão acima de 3, ponto médio da escala de frequência: Envolvimento dos pais em casa ($M=4,42$); envolvimento dos pais na escola ($M=3,71$) e a comunicação com os professores ($M=4,34$). Estes valores mostram que os professores atribuem importância ao envolvimento dos pais nestas várias vertentes. No entanto as médias do envolvimento em casa e na comunicação estão ligeiramente cima da média do envolvimento na escola.

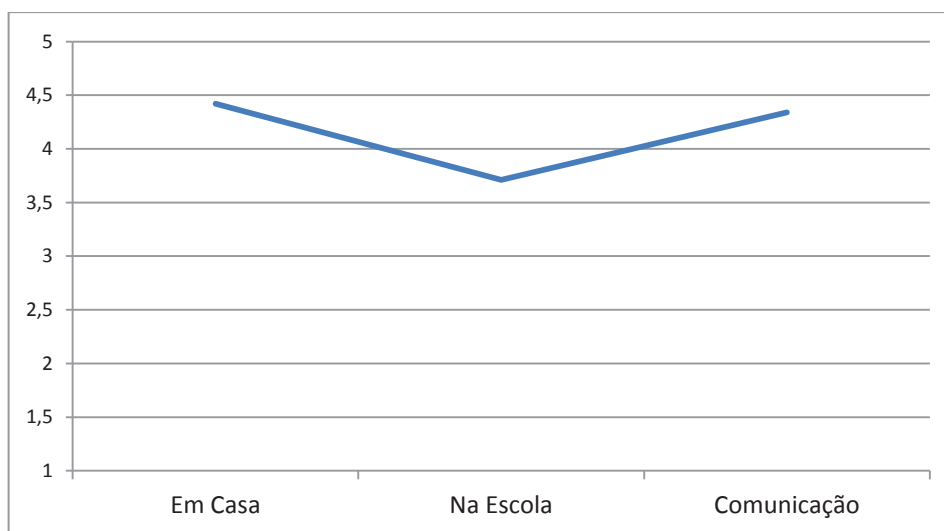


Figura 1 – Importância atribuída pelos professores ao envolvimento dos pais.

O cálculo do *t-test* para amostras emparelhadas, mostra uma diferença significativa na comparação do envolvimento em casa e na escola ($t(64) = 9,956$, $p < .001$), e entre a importância do envolvimento na escola e na comunicação ($t(64) = 9,057$, $p < .001$). Estes resultados mostram que os professores atribuem significativamente mais importância ao envolvimento dos pais nas actividades que realizam em casa e à comunicação com os professores do que ao envolvimento na escola.

Os resultados do cálculo do coeficiente de correlação indicam a existência de uma fortes associações entre a importância do envolvimento dos pais em Casa e na Escola ($r = .640$, $p < .001$), envolvimento dos pais em Casa e a Comunicação ($r = .752$, $p < .001$) e também entre a importância da Comunicação e o envolvimento dos pais na Escola ($r = .633$, $p < .001$). Estes resultados mostram uma tendência para quando os professores valorizam uma das dimensões do envolvimento valorizarem também as outras.

Envolvimento dos pais em função do estatuto do aluno

Quanto às percepções dos professores face ao envolvimento dos pais dos bons alunos, as médias estão acima de 3, ponto médio da escala de frequência. Entretanto, as médias do envolvimento dos pais em Casa ($M=4.2$) e as médias da Comunicação com os professores ($M=4.06$), são ligeiramente mais altas do que às médias do envolvimento dos pais na Escola ($M=3.11$). Estas médias indicam que, embora os professores caracterizem os pais dos bons alunos como envolvidos, consideram que os pais dos bons alunos se envolvem mais em Casa e na Comunicação com o professor do que na Escola.

De realçar que estas médias são muito próximas das referentes à importância atribuída pelos professores em cada uma das áreas de envolvimento (Figura 2).

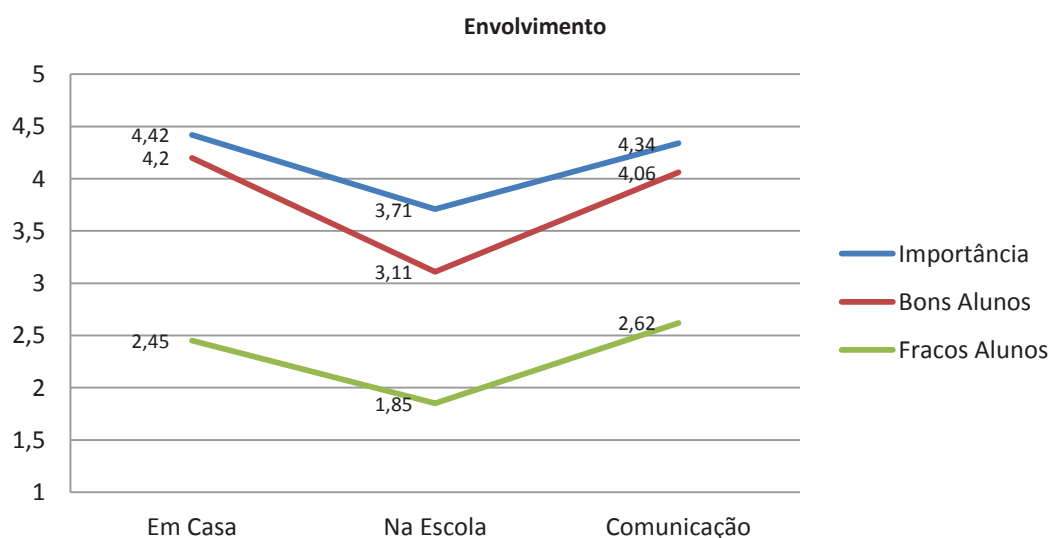


Figura 2 – Comparação entre a importância atribuída ao envolvimento parental pelos professores e os níveis de envolvimento percebidos consoante o estatuto do aluno.

Relativamente às percepções dos professores face ao envolvimento dos pais dos alunos fracos, as médias situam-se abaixo de 3, ponto médio da escala de frequência o que significa que os professores percebem os pais dos alunos fracos como pouco envolvidos. Na comparação com os níveis de envolvimento percebido dos pais dos bons alunos, verificamos que eles são sempre significativamente mais baixos para os pais dos alunos mais fracos (Casa - $t(64)=10.370$, $p<0.001$; Escola - $t(64)=9.142$, $p<0.001$; Comunicação - $t(64)=9.929$, $p<0.001$).

Discussão dos Resultados

Os resultados obtidos, confirmam os estudos anteriores que mostram que os professores atribuem importância ao envolvimento dos pais no sucesso dos alunos, (DePlanty, Coulter-Kern & Duchane 2007; Cankar, Deutsch & Kolar, 2009; Sheldon & Epstein, 2005; Oliveira, 1994).

No entanto, constatamos que é atribuída mais importância ao envolvimento dos pais em Casa e na Comunicação com os professores do que ao envolvimento na Escola. Estes resultados confirmam os estudos segundo os quais, os professores desejam o envolvimento dos pais mais nas actividades de casa. (DePlanty, Coulter-Kern & Duchane, 2007; Deslandes & Rousseau, 2007; Epstein & Sanders, 2002; Rivera & Milicic, 2006). Na nossa opinião, o facto de os professores atribuir menos importância ao envolvimento dos pais na escola, pode ter várias explicações: porque os professores duvidam das boas intenções dos pais em assistirem às aulas, já que para muitos professores a presença dos pais na escola só dificulta o ensino (Cankar, Deutsch e Kolar (2009); devido a perspectiva de que em questões do ensino formal, a responsabilidade é da escola e portanto, é o professor quem deve tomar decisões. E

ainda, porque só indirectamente, o envolvimento dos pais na escola (reuniões de pais, assistência dos familiares às aulas, etc.), influencia as aprendizagens dos alunos.

A importância atribuída à Comunicação dos pais com os professores, pode estar relacionada com o desejo dos professores estarem informados sobre as características e necessidades especiais dos alunos. Por outro lado, esta poderá ser uma via importante para os professores informarem os pais sobre o rendimento escolar dos alunos ou sobre algum problema que surja, e assim mais facilmente poderem ter a colaboração dos pais na sua resolução.

Os resultados também mostram que os professores percebem os pais dos bons alunos como mais envolvidos do que os pais dos alunos fracos. Estes resultados vão assim ao encontro dos verificados noutros estudos onde se constatou que os filhos de pais que estão mais envolvidos na vida académica são mais sucedidos na escola (Hoover-Dempsey & Sandler 1995; Sheldon & Epstein, 2005). Perante estes resultados, levanta-se a questão: não serão as percepções dos professores influenciadas pelo estatuto do aluno (bom, fraco) ou pela perspectiva segundo a qual as crianças cujos pais se envolvem na vida escolar apresentam melhores resultados do que aquelas cujos pais não se envolvem ou mesmo da constatação real da falta de envolvimento dos pais? Por isso, estudos futuros deverão analisar os factores que influenciam as percepções dos professores.

Referências

- Bernardes, C. M. B. O. (2004). *A relação escola-família no 1º Ciclo: Do envolvimento à participação parental. O sentido e o significado das práticas em tempos de mudança*. Dissertação de Mestrado. Porto: Universidade do Porto.
- Cankar, F., Deutsch, T., & Kolar, M. (2009). Teachers and Parents – Partners with Different Expectations. *International Journal about Parents in Education*, 3, 15-28.
- Carrascal, R. E. E. & Rotela, M. M. (2009). Influencia de la Familia en el Proceso Educativo de los Menores del Barrio Costa Azul de Sincelejo. *Investigación y Desarrollo*, 17, 0121-3261.

- DePlanty, J. Coulter-kern & Duchane, K. (2007), Perceptions of Parent Involvement in Academic Achievement, *Journal of Educational Research*, 100, 361-368.
- Deslandes, R. & Rousseau, N. (2007). Congruence between teachers' and parents' role construction and expectations about their involvement in homework. *Internacional Journal about Parents in Education*, 1, 108-116.
- Ducle, G. (2006), *Orientar o meu filho na sua vida escolar, crescer & Viver*, Lisboa: Climepsi Editores
- Epstein, J., Coats, L., Salinas, K., Sanders, M., & Simon, B. (1997). *School, family and community partnerships – Your handbook for action*. Thousand Oaks, California: Corwin Press.
- Epstein, J. L., & Sanders, M. G. (2002), Family, School, and Community Partnerships. Practical Issues in Parenting. In M.H. Bornstein, (ed.) *Handbook of Parenting*. National Institute of Child Health and Human Development. London: Lawrence Erlbaum Associates.
- Epstein, J. & Sheldon, S. (2002). Present and accounted for: Improving student attendance through family and community involvement. *The Journal of Educational Research*, 95, 308-318.
- Eccles J. S., & Harold. R. D. (1996). Family involvement in children's and adolescents schooling. In A. Booth (Ed.), *Family-school links: How do they affect educational outcomes* (pp. 1-31). Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Fantuzzo, J., Tighe, E., & Childs, S. (2000). Family Involvement Questionnaire: A multivariate assessment of family participation in early childhood education. *Journal of Educational Psychology*, 92, 367-376.
- Grolnick, W., Benjet, C., Murkowski. & Apostoleris, N. (1997). Predictors of parent involvement in children's schooling. *Journal of Educational Psychology*, 89, 538-548.
- Grolnick, W. S., & Slowiaczek, M. L. (1994). Parents' involvement in children's schooling: a multidimensional conceptualization and motivational model. *Child Development*, 65, 237-252.
- Han, W. (2008). The academic trajectories of children of immigrants and their school environments. *Developmental Psychology*, 44, 1572-1590.
- Hohmann, M. & Weikart, D. P. (2009). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Hoover-Dempsey, K. V. & Sandler, H. M. (1995). Parent involvement in children's education: Why does it make a difference? *Teachers College Record*, 97, 310-331.
- Marques, R. (1994). Colaboração Escola-Família: um Conceito para Melhorar a Educação. *Revista ESES*, 5, 4-11.
- Mcdride, B.A., Dyer, W. J., Liu, Y. & Brown, G. L. (2009). The Differential Impact of Early Father and Mother Involvement on Later Student Achievement. *Journal of Educational Psychology*, 101, 498-508.
- Morgado, J. (2004). *Qualidade na Educação. Um desafio para os professores*. Lisboa: editora Presença.
- Oliveira, J. H. B. (2002). *Psicologia da Família*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Pereira, A. I. F., Canavarro, J. M. P., Cardoso, M. F., & Mendonça, D. V. (2003). Desenvolvimento da versão para professores do Questionário de Envolvimento Parental na Escola, *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 37, 109-132.
- Oliveira, J. H. B. (1994). *Psicologia da Educação Familiar*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Rivera, M., Milicic, N. (2006). Alianza Familia-Escuela: Percepciones, Creencias, Expectativas y Aspiraciones de Padres y Profesores de Enseñanza Geral Básica, *Psyke*, 15, 119-135.

- Rodrigo, M. J. & Palacios, J. (1998). *Familia y desarrollo humano. Psicología y Educación*. Madrid: Alianza Editorial.
- Santomé, J. T. (2006). *A desmotivação dos Professores*. Mangualde: Pedago, Lda.
- Sheldon, S. & Epstein, J. (2002) Improving student behavior and school discipline with family and community involvement. *Education and Urban Society*, 35, 4-26.
- Sheldon, S. B. & Epstein, J. L. (2005). Involvement counts: family and community partnerships and math achievement. *The Journal of Educational Research*, 98, 196-206.
- Souto-Manning, M. & Swick. K. J. (2006). Teachers' Beliefs about Parent and Family Involvement: Rethinking our Family Involvement Paradigm. *Early Childhood Education Journal*, 34, 3-5.